

## AVENIDA ADÃO FOCESI

III

Decreto nº 3849 de 07-06-1971, Artigo 1º, Item

Decreto nº 3941 de 25-10-1971

Formada pela avenida 8 do Jardim do Lago

Início na rua João Carlos Nougues

Término na avenida Senador Antonio Lacerda Franco  
Jardim do Lago

Obs.: O decreto 3941 deu nova redação ao ítem III do decreto 3849 e ambos foram assinados pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia. Do decreto consta: "Adão Focesi - Cidadão Prestante (1898-1970) Protocolados nº 15.002 de 14-05-1971 em nome de vereador Orestes Segalio e nº 26.483/71.

## ADÃO FOCESI

Adão Focesi nasceu no Arraial dos Souzas, distrito de Campinas, em 18-maio-1898 e faleceu em Campinas, em 03-agosto-1970. Era filho de Atilio Focesi e Luisa Binelli e foi casado com Cinira Guagliano Focesi. Atilio aprendeu as primeiras letras em uma pequena escola italiana de Souzas. Com a idade de onze anos, ingressou na firma "Casa Costa e Delgado, posteriormente transformado em Curtume Firmino Costa, onde fez brilhante carreira, participando da criação e montagem da empresa e, em agosto de 1970, quando a morte o colheu, preparava-se para dirigir a indústria. Foi Contador, formado pela Escola Técnica do Comércio "Benito Quirino", em 1916. Foi reservista pelo Tiro de Guerra 176, havendo, no entanto, servido em Caçapava, no 6º R.I., devido a Revolução Constitucionalista de 1932, quando foi guarda da cidade. Adão Focesi pertenceu à diretoria da Beneficência Portuguesa, de Campinas, por 11 anos, e pelos relevantes serviços prestados durante esse tempo à essa entidade, foi agraciado com o título de "Cruz de Honra". Foi também, conselheiro da delegacia local do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e presidente do Conselho do Sindicato dos Contabilistas de Campinas. Adão Focesi foi um dos fundadores do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos e por diversas vezes exerceu as funções de tesoureiro da diretoria do Rotary Clube de Campinas-Norte.



**DECRETO N.º 3941, DE 25 DE OUTUBRO DE 1971.**  
Dá nova redação ao item III, do decreto n.º 3849, de 07  
de junho de 1971.

DR. ORESTES QUÉRCIA, Prefeito de Campinas, usando de suas  
atribuições legais

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Passa a ter a seguinte redação o item III, do de-  
creto n.º 3849, de 07 de junho de 1971, que deu denominação a vias pú-  
blicas da cidade de Campinas:

“III — ADÃO FOCESI — CIDADÃO PRESTANTE — (1898-1970)  
— a Avenida 8 do Jardim do Lago, com início na rua João Carlos Nou-  
gues desse loteamento e término na Avenida Senador Antonio Lacerda  
Franco também desse loteamento”.

BIOGRAFIA DE ADÃO FOCCESI

Nasceu na cidade de Souza, então, Arraial de Souza, quando tal distrito ainda não apresentava qualquer indício de progresso, sendo que os recursos econômicos e escolares que proporcionava a seus filhos eram tão poucos que os forçaram a deixar aquêle recanto poético.

Assim, também Adão Focesi teve que sair da sua "encantadora Souza", como sempre se referia, e procurar estudos e meios econômicos nesta nossa Campinas.

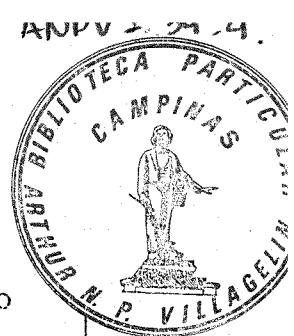
Era filho de Atílio Focesi e Luíza Binelli, tendo aprendido as primeiras letras em uma pequena escola italiana localizada em Souza, uma vez que naquêle tempo a imigração no Brasil estava engatinhando, havendo dificuldade de vagas.

Em 1913, aos onze anos de idade, ingressou na firma "CASA COSTA E BELGARD", posteriormente "FIRMINO COSTA". Desde então, fêz uma brilhante carreira nessa organização, participando da criação e montagem do Cortume, ramo que o encantou, tendo dedicado o resto de sua vida a êsse trabalho, uma vez que, ainda em agosto de 1970, a morte o colheu, quando se preparava para dirigir-se à indústria.

Foi reservista do famoso Tiro de Guerra 176, tendo servido em 1922 em Caçapava, na 6ª Região Militar, tendo participado por diversas vezes da guarda da cidade, durante a Revolução de 1932.

Nunca foi político, tendo, todavia, sua presença exigida nos movimentos do bairro da Vila Industrial, onde era muito conhecido e tinha grande influência.

Durante onze anos foi diretor da "BENEFICÊNCIA PORTUGUESA" de CAMPINAS, recebendo, por parte daquela organização, a mais alta honraria por ela concedida, ou seja, o título da "CRUZ DE HONRA" por serviços prestados.



No campo industrial, participou durante muitos anos como conselheiro do CIESP ( Centro das Indústrias do Estado de São Paulo).

Na faixa sindicalista, foi presidente do Conselho do Sindicato dos Contabilistas de Campinas.

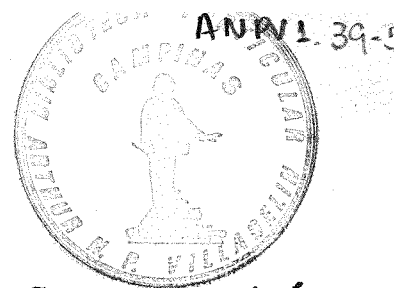
Foi, ainda, um dos fundadores do CENTRO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS, de Campinas, ocupando o cargo de Tesoureiro da Primeira Diretoria, tendo organizado toda a parte econômica da entidade.

Foi, ainda, membro ativo do Rotary Clube de Campinas Norte, tendo ocupado por diversas vezes o cargo de tesoureiro da entidade, participando, ainda de diversas iniciativas no sentido de beneficiar a comunidade.

Era casado com D<sup>a</sup> CINIRA GUAGLIANO FOCCESI, tendo sido sempre elemento útil à sociedade e preocupado em exercer o princípio rotário de "SERVIÇ".

AVENIDA ADÃO FOCESI

AVENIDA  
RUA ADÃO FOCESI



RUA ADÃO FOCESI, nascido em Sousas, município de Campinas, em 18 de maio de 1898 e falecido em Campinas em 3 de agosto de 1970.

Era filho de Atilio Focesi e de d. Luisa Binelli.

Era Contador formado pela "Escola Prática de Comércio Bento Quirino", em 1916.

Foi Reservista pelo Tiro de Guerra 176, tendo servido em Caçapava, no 6º R.I., devido a Revolução de 1932.

Foi Guarda da cidade, durante a Revolução de 1932.

Foi diretor da Beneficência Portuguesa, de Campinas, por 11 anos, valendo-lhe o título de "Cruz de Honra".

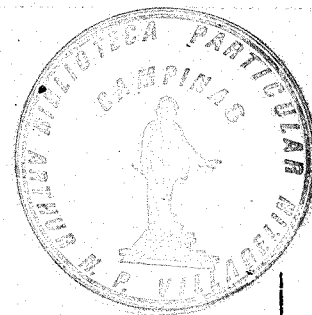
Foi conselheiro do CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Foi presidente do Conselho do Sindicato dos Contabilistas de Campinas e um dos fundadores do "Centro Cultural Brasil-Estados Unidos" e por duas vezes, diretor do mesmo.

Em 1917 foi trabalhar no Cortume Firmino Costa, onde permaneceu até falecer.

(Dados fornecidos pela viúva)

12-março-1978.

BIOGRAFIA DE ADÃO FOCESI

Nasceu na cidade de Souza, então, Arraial de Souza, quando tal distrito ainda não apresentava qualquer indício de progresso, sendo que os recursos econômicos e escolares que proporcionava a seus filhos eram tão poucos que os forçaram a deixar aquêle recanto poético.

Assim, também Adão Focesi teve que sair da sua "encantadora Souza", como sempre se referia, e procurar estudos e meios econômicos nesta nossa Campinas.

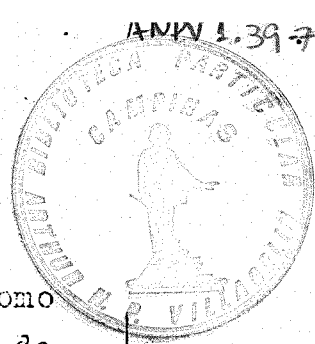
Era filho de Atílio Focesi e Luíza Binelli, tendo aprendido as primeiras letras em uma pequena escola italiana localizada em Souza, uma vez que naquêle tempo a instrução no Brasil estava engatinhando, havendo dificuldade de vagas.

Em 1913, aos onze anos de idade, ingressou na firma "CASA COSTA E BELGARDQ", posteriormente "FIRMINO COSTA". Desde então, fêz uma brilhante carreira nessa organização, participando da criação e montagem do Cortume, ramo que o encantou, tendo dedicado o resto de sua vida a êsse trabalho, uma vez que, ainda em agosto de 1970, a morte o colheu, quando se preparava para dirigir-se à indústria.

Foi reservista do famoso Tiro de Guerra 176, tendo servido em 1922 em Caçapava, na 6ª Região Militar, tendo participado por diversas vezes da guarda da cidade, durante a Revolução de 1932.

Nunca foi político, tendo, todavia, sua presença exigida nos movimentos do bairro da Vila Industrial, onde era muito conhecido e tinha grande influência.

Durante onze anos foi diretor da "BENEFICÊNCIA PORTUGUESA" de CAMPINAS, recebendo, por parte daquela organização, a mais alta honraria por ela concedida, ou seja, o título de "CRUZ DE HONRA" por serviços prestados.



No campo industrial, participou durante muitos anos como conselheiro do CIESP ( Centro das Indústrias do Estado de São Paulo).

Na faixa sindicalista, foi presidente do Conselho do Sindicato dos Contabilistas de Campinas.

Foi, ainda, um dos fundadores do CENRO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS, de Campinas, ocupando o cargo de Tesoureiro da Primeira Diretoria, tendo organizado toda a parte econômica da entidade.

Foi, ainda, membro ativo do Rotary Clube de Campinas Norte, tendo ocupado por diversas vezes o cargo de tesoureiro da entidade, participando, ainda de diversas iniciativas no sentido de beneficiar a comunidade.

Era casado com D<sup>a</sup> GINIRA GUAGLIANO FOCESI, tendo sido sempre elemento útil à sociedade e preocupado em exercer o princípio rotário de "SERVIIR".



**DECRETO N.º 3849, DE 7 DE JUNHO DE 1971**

**Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.**

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A:**

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — JOÃO RAMALHO — PATRIARCA DE PIRATININGA — (1490-1580) — a rua 24 da Vila Lemos (2a. parte), com início na rua Eng.º Oswaldo Nascimento de Lemos e término na rua 27 deste loteamento.

II — VASCO JOAQUIM SMITH DE VASCONCELOS — MAGISTRADO ILUSTRE — 1886-1967) — a rua "N" do Jardim do Lago, com início na rua Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado deste loteamento e término na rua João Carlos Nougues, também deste loteamento.

III — ADAO FOCESI — CIDADÃO PRESTANTE — (1203-1970) — a rua 8 do Jardim do Lago, com início na rua João Carlos Nougues deste loteamento e término na avenida Senador Antonio Lacerda Franco, também deste loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 7 de junho de 1971.

DR. ORESTES QUERCIA  
PREFEITO MUNICIPAL  
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS  
DR. JÚLIO CÉSAR PILENSO  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes dos protocolos administrativos n.ºs 6.603, de 27 de fevereiro de 1970; 11.504, de 13 de abril de 1971 e 15.002, de 14 de maio de 1971, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 7 de junho de 1971.

GERALDO CÉSAR BASSOLI CEZARE  
CHEFE DO GABINETE